

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

JOYCE KELLY FERREIRA DA CRUZ

NATALYA VENÂNCIO DA SILVA

MARIA JOSÉ DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E DAS
BRINCADEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO
INFANTIL**

RECIFE/2021

JOYCE KELLY FERREIRA DA CRUZ

NATALYA VENÂNCIO DA SILVA

MARIA JOSÉ DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E DAS
BRINCADEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO
INFANTIL**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro –
UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título
de Licenciatura em Pedagogia.

Professor(a) Orientador(a):

RECIFE/2021

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

C957i Cruz, Joyce Kelly Ferreira da
A importância dos jogos e brincadeiras para educação infantil / Joyce
Kelly Ferreira da Cruz, Maria José da Silva, Natalya Venâncio da Silva -
Recife: O Autor, 2021.
15 p.

Orientador(a): Hugo Christian de Oliveira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Pedagogia, 2021.

Inclui Referências.

1. Jogos. 2. Brincadeiras. 3. Práticas pedagógicas. 4.
Aprendizagem. I. Silva, Maria José da. II. Silva, Natalya Venâncio da. III.
Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 37.01

Dedicamos esse trabalho a Deus e aos nossos pais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por nos proporcionar força, sabedoria, saúde e perseverança para chegarmos até aqui. Às nossas famílias, pelo amor e apoio constante. Aos nossos professores Nerfeson Barbosa e Hugo Oliveira, por todo profissionalismo e incentivo constante ao depararmos com todas as dificuldades que apareceram durante todo caminho. E a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para nossa grande e linda conquista.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.
(Paulo Freire).

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1 JUSTIFICATIVA	10
1.2 Pergunta Condutora	10
1.3 Hipótese	10
2. OBJETIVOS	11
2.1 Objetivo Geral	11
2.2 Objetivos Específicos	11
3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO	11
4. REFERENCIAL TEÓRICO	12
5. RESULTADOS ESPERADOS	14
6. CONSIDERAÇÕES	15
7. REFERÊNCIAS	15

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Joyce Kelly Ferreira da Cruz¹
Natalya Venâncio da Silva²
Maria José da Silva³
Orientador: Neferson Barbosa

Resumo: Os jogos e as brincadeiras vêm, cada vez mais, conquistando espaço e atenção em todas as abordagens voltadas para a infância. O presente trabalho tem por finalidade mostrar como é importante uma prática pedagógica que faz uso de jogos e brincadeiras para que o ensino-aprendizagem seja eficiente e relevante para os alunos do ensino infantil. Este artigo pretende ressaltar as vantagens do brincar para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional na infância, pois propicia a transformação dos educandos. Sendo assim, é importante conhecer os fatores que contribuem para a construção da aprendizagem das crianças pequenas. É de extrema importância que todos os professores que ensinam na educação infantil desenvolvam suas atividades com atenção nos fatores que ajudam as crianças ainda mais, incluindo assim as atividades lúdicas, porque envolvem aspectos como descontração, a alegria e favorecendo assim o desenvolvimento do aluno. Por meio, do método do brincar, pretendemos estabelecer um ensino de compreensibilidade e incentivador, sabendo que, na educação, a participação do professor é de fundamental importância para mediar esse processo.

Palavras-chave: Jogos. Brincadeiras. Práticas Pedagógicas. Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

Para muitas pessoas, jogos e brincadeiras são a mesma coisa. Muitas vezes, são palavras pronunciadas como se fossem uma só. Definir jogos e brincadeiras não é tarefa fácil, pois são conceitos que têm sentidos e finalidades semelhantes. Logo, faz-se necessário diferenciar estes dois termos.

O jogo é uma atividade que tem regras, objetivos a cumprir. A criança pratica várias ações e aprende brincando. O jogar é uma brincadeira organizada e requer atenção,

permitindo que a criança use sua imaginação, além de exprimir o que sente. Para Piaget (1998)

Os jogos são essenciais na vida da criança. De início, tem-se o jogo de exercício que é aquele em que a criança repete uma determinada situação por puro prazer, por ter apreciado seus efeitos e logo, começará a apreciar os jogos na qual sobressaem melhor as suas habilidades e interesses.

Por outro lado, as brincadeiras são uma maneira de divertimento, entretenimento, passatempo, mas não necessariamente um brincar por brincar, pedagogicamente falando, podemos transformar esse brincar em uma situação de aprendizagem, na qual a criança possa aprender brincando. A brincadeira é uma atividade rica em estimulação que contém desafios necessários para provocar a aprendizagem.

Para Vygotsky (1998, p. 81)

O brincar é fonte de desenvolvimento e de aprendizagem, constituindo uma atividade que impulsiona o desenvolvimento, pois a criança se comporta de forma mais avançada do que na vida cotidiana, exercendo papéis e desenvolvendo ações que mobilizam novos conhecimentos, habilidades e processos de desenvolvimento e de aprendizagem.

O ato de brincar é essencial na educação infantil, pois irá proporcionar o desenvolvimento motor, mental socioafetivo da criança que aprenderá a respeitar regras, a expandir os seus relacionamentos e a respeitar a si mesma e ao outro. Além da diversão a criança desenvolve a atenção, imaginação, criatividade e inteligência.

Segundo Macedo (2005, p. 87).

O brincar é colocar a imaginação em ação. Brincar é uma importante forma de comunicação, é por meio deste ato que a criança pode reproduzir o seu cotidiano. O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo, desta forma, uma relação estreita entre o jogo e a aprendizagem.

Quando as crianças brincam, assumem diferentes papéis. Assim, elas criam a realidade que conseguem ver. É importante que a criança explore todas as fases ao brincar no seu cotidiano, tendo em vista que, em cada período, conceberá modificações. A brincadeira dá oportunidades para o desenvolvimento das áreas psicomotora, cognitiva e socioafetiva das crianças, gerando estimulação e atenção.

Para Cunha (1994), “o brincar é uma característica primordial na vida das crianças, porque é bom é gostoso e da felicidade em todos esses momentos das brincadeiras”. A brincadeira é essencial na infância de todas as crianças, pois é fundamental compartilhar as brincadeiras com o próximo de forma que gere harmonia.

1.1 JUSTIFICATIVA

A escolha do tema dessa pesquisa está relacionada à admiração, ao amor e carinho que temos pela educação infantil. Acreditamos que os jogos e as brincadeiras são de extrema importância para estimular e melhorar o desenvolvimento e a aprendizagem da criança. Acreditamos que através dos jogos e brincadeiras, a criança se desenvolve, e começa a criar uma certa curiosidade para aprender. Os jogos e brincadeiras são capazes de colocar o pensamento da criança em ação assim construindo diversas habilidades. É por meio do brincar e das propostas lúdicas que a criança aprende de forma prazerosa e criativa.

Foi pesquisada a importância do brincar no processo de desenvolvimento infantil, e considerando que toda criança é construtora de sua própria história e de sua cultura. Ela aprende a revolver problemas e amplia sua forma de ver e entender o mundo. Neste sentido, o brincar cria as condições para o desenvolvimento infantil, pois a brincadeira amplia a possibilidade de pensar e de atuar da criança no seu dia-a-dia. Sendo assim, brincar não é apenas um passatempo, mas uma atividade legal e que permite trabalhar com fantasias, sonhos e conhecimentos. Pretendemos discutir a importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil, por meio de uma pesquisa bibliográfica, elaborada a partir de estudo constituído através de livros e artigos.

1.2 Pergunta Condutora

Qual a importância dos jogos e das brincadeiras no processo de aprendizado da educação infantil?

1.3 Hipótese

As brincadeiras são um exercício que faz parte do cotidiano das crianças, é um meio de aprendizagem por meio do qual seus conhecimentos e a relação com outros estudantes são essenciais para o processo de desenvolvimento em suas fases de crescimento (envolvendo os aspectos cognitivo, afetivo, físico-motor) como os jogos educativos para a aprendizagem da criança.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

O objetivo desse trabalho é mostrar que os jogos e as brincadeiras possibilitam à criança uma vivência lúdica e criativa que estimula o resgate de valores, como também mostrar que o brincar e o jogar são as principais metodologias da educação infantil, ferramentas essenciais para que a criança aprenda a viver no meio social, desenvolver suas habilidades e ampliar seus conhecimentos de forma prazerosa.

2.2 Objetivos Específicos

- Entender melhor que o brincar é essencial para o bom desenvolvimento da criança.
- Conhecer de que modo o brincar proporciona a construção do conhecimento.

3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Para obter informações sobre a situação atual do tema proposto, foi feita uma pesquisa bibliográfica, Para Garcia (2015, p.82) a pesquisa bibliográfica na qual tecnicamente busca os resultados baseada em material já publicado, como por exemplo, livros, periódicos, fotos, documentos cartas etc.

Segundo Tesassaro et al (2018, p.8) “Este estudo caracteriza-se por uma pesquisa exploratória, pois está voltado a uma pesquisa com maior profundidade para torna mais claro o assunto investigado e a partir daí construir questões importantes para o desenvolvimento do trabalho”.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

O presente trabalho aborda algumas constatações acerca dos jogos e brincadeiras na construção da aprendizagem da criança. O nosso tema foi escolhido por acreditarmos que o brincar na infância é importante na construção do desenvolvimento infantil. Por meio do brincar, as crianças são capazes de criar e construir sua própria aprendizagem. Piaget considera, as etapas de desenvolvimento da criança muito importante para o entendimento da criança. Desta forma, ele dividiu as etapas do desenvolvimento:

Desenvolvimento cognitivo define a forma como as crianças aprendem, armazenam conhecimentos novos, esse desenvolvimento consiste no modo como nossa cognição evolui durante toda a vida. E é um dos pilares do crescimento intelectual da criança. O sistema cognitivo infantil pode ser estimulado através das brincadeiras. Segundo Piaget (1982), a criança desde o seu nascimento constrói o seu conhecimento. E fala que a criança tem a capacidade de aprender a todo instante, desde o seu primeiro dia de vida. Piaget também que existem fases do desenvolvimento cognitivo que são:

Período Sensório-motor (0 a 2 anos), Período Pré-operacional (2 a 7 anos), Período das operações concretas (7 a 11 anos), Período das Operações formais (11 a 12 em diante).

No estágio Sensório-motor, a atividade da criança é sensorial e motora, a criança nesse estágio não retrata mentalmente os objetos, nessa fase a criança não fica quieta, ela mexe em tudo que vê e é muito curiosa.

Nas Operações do estágio Pré-operatório, de 2 a 7 anos, a criança já consegue substituir um objeto por uma representação. Nesta fase, a criança não consegue aceitar uma ideia sem questionar, essa é a fase dos “porquês”. Nesse estágio, a criança desenvolve a descoberta da fala.

Nas Operações Concretas, de 7 a 12 anos, a criança já possui a noção do tempo, espaço e tendo assim a capacidade de raciocinar de forma coerente.

No período das Operações formais 11 a 12 em diante, a criança já está bem esperta, ela desenvolve a capacidade de criticar, reclamar e discutir sobre tudo. Assim construindo os seus próprios conceitos.

A introdução das brincadeiras nessas diferentes fases da criança é de extrema importância. Pois o ato de brincar é o momento mais significativo na fase infantil, e contribui para aprendizagem nas habilidades, atitudes e valores.

É importante falar que os jogos auxiliam também, no processo de imaginar, criar e pensar. No momento em que elas brincam, a aprendizagem acontece, quando estão brincando se soltam e deixam a liberdade e a imaginação fluírem, podendo assim se descobrir.

Segundo Piaget (1998), com relação ao jogo para as crianças, acredita que é importante nas suas vidas, pois prevalece a assimilação, porque, quando a criança joga, ela se apropria de tudo que vê na realidade.

Quando brinca, a criança assimila o mundo a sua maneira, a partir de como interpreta a realidade, pois sua maneira de interação com o objeto não depende da natureza do objeto, mas da função que a criança lhe atribuiu. (PIAGET, 1978, p. 123).

Para Vygotsky (ano), no brincar, a criança cria uma situação imaginária onde tem as regras nas brincadeiras. Elas criam essa imaginação pelo fato de querer que usem esses comportamentos nas brincadeiras que são representadas. Ainda segundo ele, o brincar da criança é uma fonte de desenvolvimento e aprendizagem, fala que a criança se comporta nas brincadeiras, exercendo papéis e desenvolvendo novos conhecimentos.

Vygotsky (1989, p. 109), afirma que “é enorme a influência do brinquedo no desenvolvimento de uma criança. É com o brinquedo que a criança aprende a agir.” Segundo ele, o jogo é essencial para a aprendizagem. É através do jogo e do brincar que os pequenos põem a imaginação em ação.

Macedo (2005) destaca que, “o brincar é sério, uma vez que supõe atenção e concentração. Atenção no sentido de que envolve muitos aspectos inter-relacionados, e concentração no sentido de requer. Um foco, mesmo que que fugidio, para motivar as brincadeiras”. Para este autor, o ato de brincar coloca a imaginação

em ação. É brincando que acontece a comunicação e possibilita o processo de aprendizagem da criança.

Segundo Macedo (2005, p. 87).

Brincar é envolvente, interessante e informativo. Envolvente porque colocar a criança em um contexto de interação em que suas atividades físicas e fantasiosas, bem como os objetos que servem de projeção ou suporte delas, fazem parte de um mesmo contínuo topológico. Interessante porque canalizar, orienta, organiza as energias da criança, dando-lhes forma e atividade ou ocupação. Informativo porque, nesse contexto, ela pode aprender sobre as características dos objetos, os conteúdos pensados ou imaginados.

Nas brincadeiras as crianças são capazes de se relacionar e desenvolver suas capacidades.

5. RESULTADOS ESPERADOS

Por meio dessa pesquisa sobre os jogos e as brincadeiras, acreditamos que o brincar é de extrema importância para a criança. Acreditamos que trazer o jogo e a brincadeira para sala de aula pode ampliar os conhecimentos dos alunos, podemos dizer que é um aliado no aprendizado infantil.

Segundo Kishimoto (2010, p. 01)

O brincar é a atividade principal do dia a dia para as crianças. Pois neste momento a criança toma decisões, expressa sentimentos, valores, conhece a si, os outros e o mundo, repete ações prazerosas, partilhar brincadeiras com o outro, expressa sua individualidade e identidade, explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura para compreendê-lo, usar o corpo, os sentidos, os movimentos, as várias linguagens para experimentar situações que lhe chamam a atenção, solucionar problemas e criar. Mas é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados. Enfim, sua importância se relaciona com a cultura da infância que coloca a brincadeira como a ferramenta para a criança se expressar, aprender e se desenvolver.

O lúdico quando é estimulado nas crianças os resultados são satisfatórios, pois na educação infantil a criança começa a se relacionar seus conhecimentos promovendo as novas culturas. O brincar transmite momentos extraordinários, de forma prazerosa, fazendo com que a criança se expresse e desenvolva sua própria identidade, experimentando momentos novos e aprendendo a solucionar seus próprios problemas.

6. CONSIDERAÇÕES

O presente trabalho teve por objetivo mostrar e analisar a importância dos jogos e do brincar para o desenvolvimento e a aprendizagem dos pequenos, ao brincar a criança adquire hábitos e enfrenta vários desafios, buscando soluções para resolver os seus problemas. Quando a criança brinca elas trocam informações umas com as outras. Através do lúdico que as crianças expressam seus sentimentos, suas habilidades e suas dificuldades, assim elas ficam mais colaborativas.

Sendo assim, é essencial olhar o todo, ou seja, não ensinar só em um único conteúdo até que a criança consiga aprender, mas, observar a causa que traz tanta dificuldade. Através do brincar, acreditamos que podemos facilitar a aprendizagem.

Por fim, através dessa pesquisa podemos perceber, ainda mais, o quanto lúdico é de extrema importância no processo de ensino-aprendizagem, jogar e brincar são importantes para o desenvolvimento emocional, afetivo e cognitivo dos pequenos. Diante de todo processo percorrido durante todo o trabalho, podemos expor e abrir caminhos para uma compreensão maior e melhor sobre o nosso tema. Por fim, essa pesquisa nos trouxe um novo pensamento construtivo e inovador dentro da educação infantil, e assim vamos pesquisar ainda mais para alcançar novos rumos que possam ajudar no desenvolvimento da criança. Consideramos que esta pesquisa atingiu o objetivo, mostrando a importância do lúdico no desenvolvimento e aprendizagem da criança.

7. REFERÊNCIAS

GARCIA, R. S. Metodologia da pesquisa científica: Organizando estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão, São Paulo, n.1, p.82, Jan/Julh. 2015.

KISHIMOTO, T. M., **Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação.** Petrópolis, RJ; vozes, 1993.

MACEDO, Lino de; PETTY, Ana Lúcia Sicoli; PASSOS, Norimar Christie. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem.** Porto Alegre: ARTMED, 2005.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.

PIAGET, J. A formação do símbolo: **imitação, jogos e sonho, imagem e representação.** 3° ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

TESSARO, F. O. et al. A tecnologia da informação na educação: Uma revisão bibliográfica, p. 8, 2018.

VYGOTSKY, L. S; LURIA, A. R. & LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** São Paulo: ícone: editora da universidade de são Paulo, 1998.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** 2° ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.